



# ANAIS DA ASSEMBLEIA

## PODER LEGISLATIVO

SOLENE XXVIII CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 11 DE NOVEMBRO DE 2009

ANO XXXIV

### Mesa Executiva

**NELSON JUSTUS**  
Presidente - Democratas

**ANTONIO ANIBELLI**  
1º Vice-Presidente - PMDB

**AUGUSTINHO ZUCCHI**  
2º Vice-Presidente - PDT

**FELIPE LUCAS**  
3º Vice-Presidente - PPS

**ALEXANDRE CURI**  
1º Secretário - PMDB

**VALDIR ROSSONI**  
2º Secretário - PSDB

**ELTON WELTER**  
3º Secretário - PT

**CIDA BORGHETTI**  
4ª Secretária - PP

**PASTOR EDSON PRACZYK**  
5º Secretário - PRB

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

### Lideranças

Líder do Governo .....	Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição .....	Elio Rusch
PMDB .....	Waldyr Pugliesi
PSDB .....	Ademar Traiano
Partido Democratas .....	Plauto Miró
PT .....	Péricles de Mello
PP .....	Duílio Genari
PDT .....	Luiz Carlos Martins
Bloco PPS/PMN .....	Douglas Fabrício
Bloco PSB/PRB/PV .....	Reni Pereira
Bloco PTB/PR .....	Jocelito Canto

### Representação Partidária

**PMDB** - 17: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielese - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mario Roque - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 08: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Mauro Moraes - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Lemos - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Fernando Scanavaca - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 01: Reni Pereira; **PR** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

## SUMÁRIO

### SOLENE XXVIII

### *Homenagem a Sra. Maria Clara Cavalcante Bugarim*

#### SUMÁRIO

Mesa Executiva .....	02
Presenças .....	02
Abertura da Sessão .....	02
Composição da Mesa.....	02
Proponente:	

Dep. Stephanes Júnior .....03

#### Oradores:

Sr. Paulo Cesar Caetano de Souza..	03
Sr. Valdir Pietrobon .....	04
Sr. Narciso Doro Júnior .....	05
Sr. Divanzir Chiminacio .....	06

**Realização da Homenagem .....07**

#### Homenageada:

Sra. Maria Clara Cavalcante Bugarim .....	07
-------------------------------------------	----

**Encerramento da Sessão .....09**

### SOLENE XXVIII

### *Homenagem a Sra. Maria Clara Cavalcante Bugarim*

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
16ª LEGISLATURA  
ATA DA SESSÃO SOLENE EM  
HOMENAGEM A SRA. MARIA CLARA  
CAVALCANTE BUGARIM -  
PRESIDENTE DO CONSELHO  
FEDERAL DE CONTABILIDADE  
REALIZADA EM  
11 DE NOVEMBRO DE 2009**

(quarta-feira)

#### *Mesa Executiva:*

Presidência do Sr. Deputado Stephanes Júnior.

#### *Presenças:*

Às onze horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Valdir Rossoni, Elton Welter, Cida Borghetti, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr.

Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapason, Elio Rusch, Fábio Camargo, Fernando Scanavaca, Francisco Bühner, Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mario Roque, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Neivo Beraldin, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Lemos, Reni Pereira, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato e Waldyr Pugliesi.

Ausente com justificativa o Sr. Deputado Osmar Bertoldi.

Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas, do corpo consular e demais convidados.

#### *Abertura da Sessão:*

O SR. PRESIDENTE (Stephanes Júnior)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão de Homenagem à Presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Sra. Maria Clara Cavalcante Bugarim.

Esta Presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa.

#### *Composição da Mesa:*

Exma. Sra. Maria Clara Cavalcante Bugarim, Presidente do Conselho Federal de Contabilidade; Exmo. Sr. Divanzir Chiminacio, Presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná; Exmo. Sr. Valdir Pietrobon, Presidente da Federação das Empresas de Serviços Contábeis; Exmo. Sr. Paulo Cesar Caetano de Souza, Presidente do Conse-

lho Regional de Contabilidade do Paraná; Exmo. Sr. Narciso Doro Júnior, Presidente do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba; Exma. Sra. Dolores Biasi Locatelli, Presidente do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista - IPMCONT; Exmo. Sr. Mário Elmir Berti, Presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado do Paraná - SESCAP.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro.

### (Audição do Hino Nacional Brasileiro)

#### O SR. PRESIDENTE (Stephanes Júnior)

Registramos e agradecemos as presenças dos Presidentes dos Sindicatos dos Contabilistas. (Lê):

- Iudilson de Venês Guizelini - Apucarana;
- Idnei Hundsdoerfer - Delegação da Cidade de Campo Mourão;
- Rafael Antonio de Lorenzo - Cascavel;
- Ademir Jorge Arisi - Francisco Beltrão;
- Ney Patrício da Costa - Foz do Iguaçu;
- Sadi Giongo, representado pelo Sr. Fernando Borazo - Guarapuava;
- Paulino José de Oliveira - Londrina;
- Orlando Chiqueto Rodrigues - Maringá;
- Everaldo Bonsenhor - Paranaguá;
- Osvaldo dos Santos - Paranaíba;
- Sérgio Roberto Bebbber - Pato Branco;
- Angelo Mocelin - Ponta Grossa;
- Casemiro Pasa - Santo Antonio do Sudoeste;
- Rogério da Silva Oliveira - Toledo;
- Roberto Aparecido dos Santos - Umuarama;
- Valdecir Rogério Cordeiro - União da Vitória;
- Luiz Fernando Torres Cardoso - Presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná.

Agradecemos a todos os contabilistas aqui presentes.

Também gostaríamos de registrar a presença dos conselheiros do Conselho de Contabilidade, diretores de Sindicatos e também do presidente eleito do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingos Carneiro. Também o conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade, Antonio Carlos Doro e também do contador Nelson Zafra.

### **Proponente:**

#### **Deputado Stephanes Júnior**

#### O SR. PRESIDENTE (Stephanes Júnior)

Gostaria de dizer o porquê desta homenagem. Porque me sensibilizo, respeito e admiro a classe dos contabilistas, pelo trabalho que fazem, pelo que representam. E na pessoa da presidente do Conselho Federal de Contabilidade, e pela primeira vez o cargo é exercido por uma mulher, a Maria Clara, é uma justa homenagem.

As pessoas pouco têm noção da importância dos contabilistas, hoje, na vida do brasileiro. Porque a contabilista simplifica a vida das pessoas, faz propostas para as empresas muito mais do que simplesmente colocar os números, como aprendemos na faculdade - sou formada em Economia e Administração, fui colega de turma, por acaso, do Narciso, os dois primeiros anos, na FAE, depois que dividia entre Contabilidade e Administração - mas muito mais que conseguir fazer um balanço é orientar, hoje, uma pequena ou uma grande empresa, uma indústria, o comércio, o serviço. E até o próprio Governo. Tenho encontrado muito trabalho feito pelo Waldir Petron e Brasília, o quanto representa isto em termos da simplificação das metodologias, o quanto o Governo pode até arrecadar melhor, mas facilmente. E este é o trabalho que vocês fazem no dia a dia.

Tenho grandes amigos aqui. E na pessoa da Maria Clara quero homenagear o trabalho que vocês fazem, o que vocês representam, não só especialmente na parte da contabilidade, mas na economia do Brasil e na vida das pessoas. Por isso esta homenagem justa à pessoa da Maria Clara. E principalmente, vocês estão de parabéns, por terem eleito uma mulher Presidente. A mulher é muito mais sensível, mais justa do que nós. E é quem nos cria. Muito obrigado e parabéns, Maria Clara.

### **Oradores:**

Concedemos a palavra ao Sr. Paulo Caetano, Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná.

#### **Sr. Paulo Cesar Caetano de Souza**

#### O SR. PAULO CESAR CAETANO DE SOUZA

Deputado Stephanes Júnior, você que é notoriamente conhecido como grande amigo da classe contábil paranaense, muito obrigado por nos receber e muito obrigado pelo discernimento em prestar esta grande e justa homenagem à nossa Presidente do Conselho Federal de Contabilidade.

Em seu nome, permita-me cumprimentar todos os colegas da Mesa, praticamente todas as autoridades da classe contábil paranaense e nacional, hoje aqui presentes na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, o que nos enche de muito orgulho.

Cumprimento, ainda, nosso colega contador Juarez. Muito obrigado pela presença, nosso futuro presidente do Conselho Federal de Contabilidade. Cumprimento também aqui presente o nosso querido Antonio Carlos Doro, ex-Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, nosso representante atual no Conselho Federal de Contabilidade; nosso querido Nelson Zafra, também presente. E cumprimentar nossos futuros conselheiros representantes do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, professor Souza e João Elói.

Cumprimentar também a todos os conselheiros do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, os atuais

conselheiros, efetivos e suplentes aqui presentes, os futuros conselheiros efetivos e suplentes, a partir de janeiro de 2010. Muito obrigado pela presença de todos vocês.

Cumprimentar ainda os presidentes de sindicatos aqui presentes, atendendo nosso pedido. Presidentes dos Sindicatos dos Contabilistas, dos Sindicatos de Empresas de Serviços Contábeis, presentes. Também todos os nossos funcionários do Conselho Regional de Contabilidade. Vocês, efetivamente, tocam aquela casa, com muita maestria e competência. Cumprimentar nosso querido Cardoso, presidente da Academia de Ciências Contábeis.

Maria Clara, o que eu poderia dizer a você neste encerramento de gestão, a frente da principal entidade da classe contábil brasileira, você que já recebeu homenagens pelo Brasil, todo, justas homenagens, hoje te trazemos aqui no Paraná para que você receba esta justa homenagem de toda a classe contábil paranaense, que hoje vive um momento ímpar, de muita união, respeito entre as entidades e os profissionais da Contabilidade.

Este exército de mais de 28 mil contabilistas inscritos no Estado do Paraná, hoje está em festa, está muito feliz por receber você aqui no nosso Estado, que sempre esteve, juntamente com o Conselho Federal de Contabilidade, buscando cada vez mais os avanços para a profissão contábil.

Eu, que tenho percorrido todo o Estado do Paraná no Programa Fale com o Presidente na sua Cidade, tenho dito em todas as minhas visitas que a classe contábil brasileira é, sem sombra de dúvidas, uma antes e outra depois, de duas personalidades ilustres da Contabilidade brasileira. Primeiro, nossa Presidente Maria Clara Cavalcanti Bugarim. Em segundo, nosso Presidente da FENACON, Valdir Pietrobon, que é daqui do Estado do Paraná e tem feito um trabalho ímpar à frente das empresas de serviço, especialmente das empresas de Contabilidade.

Muito obrigado a você, Maria Clara, muito obrigado a você, Valdir. Porque efetivamente a profissão contábil brasileira é uma antes e outra depois de vocês dois. Esta homenagem do Paraná é uma homenagem muito justa que fazemos a vocês.

Muito obrigado a todos.

#### O SR. PRESIDENTE (Stephanes Júnior)

Neste momento, passo a palavra ao Sr. Valdir Pietrobon, Presidente das Empresas de Serviços Contábeis - FENACON.

### *O Sr. Valdir Pietrobon*

#### O SR. VALDIR PIETROBON

Bom-dia a todos. Meu querido Reinhold Stephanes Júnior, Deputado Estadual, nosso ex-Vereador, que tem nos ajudado muito; demais componentes da Mesa, contabilistas em geral, amigos, porque somos todos amigos.

Falar o quê de Maria Clara? Esta mulher expoente da Contabilidade brasileira, que jogou a classe contábil

onde estamos hoje. Fico muito orgulhoso em todos os lugares aonde vou, onde está a classe contábil.

Para quem assistiu o Vice-Presidente José Alencar, nesta semana, antes de ontem, Marília Gabriela, perguntaram para ele o que deveria fazer, como empreendedor, a primeira coisa que deveria fazer. Ele disse: "Procure um bom contador que ele vai resolver o problema para vocês, vocês não sabem da importância de uma contabilidade dentro de uma empresa". Numa entrevista ao Vice-Presidente, que é amigo da classe contábil brasileira. Só para vocês verem onde chegamos hoje.

O Stephanes, então, quem não sabe, eu gostaria de relembrar, se nós pagamos INSS fixo aqui em Curitiba, devemos a ele. É bom que vocês saibam disso. Porque existia uma lei pronta para ser aprovada para o Cássio, eu liguei para o Stephanes, pedi para ele segurar, e segurou-se este projeto. Começamos a discutir e o Cássio mudou a redação disso e fez com que pagássemos, sem entrar na Justiça, sem fazer nada politicamente. Isso nós devemos a este homem aqui, podem ter certeza disso. Devemos a ele tudo o que estamos pagando de INSS fixo em Curitiba.

Voltando a falar da Maria Clara, desta liderança, humildade, simpatia, que contagia a todos nós, do companheirismo, da minha satisfação em tê-la como presidente da CFC, no mandato na FENACON, das parcerias que fizemos, que você continue assim, desta forma, embora eu sei que você está, estatutariamente saindo da presidência da UFC, mas tenho certeza de que você estará nos ajudando. Eu, pessoalmente, assinei um ato para que ela continuasse lá. Lembra disso, não? E o Juarez, que vai dar sequência neste trabalho todo. Não sei se o Martoni vai gostar disto ou não, mas nós assinamos. E temos certeza de que agora você vai continuar lá. Que você continue desta forma, que vamos colocar a Contabilidade brasileira aonde ela sempre deveria estar.

Era isto o que eu queria dizer a vocês. E queria dar um aviso. Sei que hoje não é dia de dar avisos, mas como ontem e antes de ontem tive reuniões importantes, em Brasília, com respeito a três assuntos especiais, esse bendito dia 07 de outubro, que deu um problema muito grande e que sentamos antes de ontem com o Secretário da Receita, o Nelson Machado, quem manda lá, foi o saff da Receita Federal, eles já tinham preparado que até o dia 8 estariam isentando de multa quem estivesse entregando até o dia 8. Que é correto. Porque quem estava pronto dia 7, dia 8 poderia ter entregue. Mas, vendo a estatística de entregas, vi que até dia 10 tem. Dias 8 e 9 muitos. Dia 10, praticamente nada.

E com isso eles estavam com uma instrução normativa nada, uma resolução para que isso fosse estendido. Eu pedi para que fosse até dia 10 e eles seguraram. Deve sair nos próximos dias, hoje ou amanhã, alguma coisa que vá mudar. Não sei se eles vão fazer até o dia 10. Mas, tenho certeza que sim, até porque eles seguraram, estava pronta na mesa para o Secretário assinar, ali na nossa frente. Isto vai dar uma economia para as empresas que entregaram dia 7, 8, 9 e

10, 75 milhões de multas que se economiza. Só para vocês terem ideia da quantidade de empresas.

Conversei ontem, rapidamente, com o Comitê de Estudo SIMPLES Nacional, para tratar do prazo de entrega da declaração anual de SIMPLES Nacional de 2010. Nunca fomos chamados para discutir prazo de entrega de declaração. Está aí, Maria Clara, mais um exemplo fantástico. Estive lá ontem e mostrei que queremos entregar isso em maio. Pedi para o dia 31 e provavelmente não vai acontecer. Briguei muito. Quem sabe, dia 15. Eles vão estudar uma forma, porque eles dependem da distribuição para entregar dinheiro para os Municípios e os Estados. Então, os Municípios pensam neles. Não vão pensar no nosso trabalho. Mas, é também isso.

E o terceiro item, rapidamente, é sobre a Instrução Normativa nº 929, com respeito à certificação de lucros presumidos do ano que vem, todas. Temos 1 milhão e 30 mil empresas no lucro presumido neste País. E não vamos ter condições de fazer 1 milhão e 300 mil certificações. Por mais que queiramos, não teremos condições. Pedi a ele que, quem sabe, fosse escalonado. Então, marcamos para o dia 18 uma reunião no Instituto de Tecnologia de Informação, em Brasília, com o presidente e com as certificadoras deste País: SERASA, Caixa Econômica, IMESP, de São Paulo, para que possamos também escalar isto. Caso contrário, em seis meses não vamos. Até hoje foram feitas 600 mil certificações em cinco anos. Não faremos 1 milhão e 300 e mais as renovações, mais de PEDs fiscais, os PDs contábeis. Tudo isto está sendo tratado com muito carinho, com muita atenção. Se não se conseguir, também eu não sei. O importante é que tenhamos que brigar em cima disso, porque não vamos ter estrutura para isso. Seria muito bom que fizessemos, até porque as entradas contábeis, através da FENACON, iríamos ganhar muito dinheiro, uma verba muito grande que vai entrar, porque temos essa certificadora. Mas, não é isto o que queremos. O que queremos é diluir isto em 12 meses, porque vai chegar uma hora que eles vão, simplesmente, acabar com esta instrução normativa. Não tenham dúvidas. É ano político e eles farão isto.

Era isso. Parabéns, mais uma vez. Seja bem-vindo à nossa terra. Que você seja muito feliz. E que amanhã aconteça aquilo que estou esperando lá no Ceará.

**O SR. PRESIDENTE (Stephanes Júnior)**

Quebrando o protocolo, tenho sempre brincado com meu amigo, Valdir que se um dia eu for Prefeito, ele será meu Secretário da Fazenda. Quem sabe?

Convido para fazer uso da palavra o Sr. Narciso Doro Júnior, Presidente do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba.

***Sr. Narciso Doro Júnior***

**O SR. NARCISO DORO JÚNIOR**

Bom-dia a todos. Cumprimento a todos já nominados. Quero cumprimentar a diretoria da CINCOTIBA

aqui presente neste marco histórico para a classe contábil do Estado do Paraná. Quero agradecer a presença da SCI Informática, que está hoje fazendo a cobertura deste momento histórico.

Este reconhecimento que estamos fazendo, por este trabalho proficiente da Maria Clara em benefício à classe contábil do nosso País, vai além deste reconhecimento, porque Maria Clara, na sua trajetória por todos os cantos do nosso País, tem evidenciado a inteligência, a competência e a força da mulher brasileira. Justamente num momento de grandes mudanças da nossa profissão. O papel da mulher contabilista é de fundamental importância para este novo momento que estamos adentrando, das tecnologias de informações, aonde todos os serviços dos contabilistas passam a ser on-line.

Nós, junto com todas as entidades, fizemos este reconhecimento pelo seu trabalho e pelo que você representa, hoje, para a classe contábil brasileira. E é claro, o papel da mulher em destaque hoje em nosso País. Enfim, tantas situações, tantos desafios que nossa classe tem passado, e você realmente tem sido a expressão de tudo isso, na luta num momento novo, evidentemente, em conjunto com outras lideranças da classe contábil deste País, aqui já citadas. Valdir Pietrobon, também, tem feito este trabalho para a nossa classe.

Acho que isto é fundamental, porque hoje a nova lógica social não permite mais votarmos ao passado. Alguns pensamentos estão sendo enterrados para esta nova expressão de sociedade que aí nasce, aonde todos temos um papel fundamental.

Passa-se, agora, a discutir um pouco mais sobre a liberdade, sobre justiça, mas muito mais sobre solidariedade. E este tripé da República Federativa do nosso País, liberdade, justiça e solidariedade, tem que ter dentro da mulher, principalmente quando falamos sobre solidariedade. E o que é solidariedade, que pouco se discute no País hoje e que precisamos estar frente a estas questões tão importantes para nosso País? O contabilista tem este papel fundamental. Vejo o contabilista hoje como um educador fiscal.

Mas, quero agradecer do fundo do coração, em nome da diretoria do sindicato e todas as entidades, esta oportunidade de estarmos aqui, marcando na história do Paraná esta entrega deste voto de louvor e também porque hoje estamos realizando, vamos realizar aqui no Paraná, logo mais, a abertura do maior evento da classe contábil do Paraná, que é o JOCOPAR. Este momento veio coroar, com tudo isso, para marcar na história contábil todos estes momentos que neste 11 de novembro iremos vivenciar, em conjunto.

Muito obrigado, Maria Clara. Quero também fazer um agradecimento especial ao nosso Deputado Reinhold Stephanes Júnior. Conheço-o há muito tempo e uma coisa posso falar, com toda certeza para vocês: o Stephanes é um dos poucos políticos que temos hoje que levam a sério a coisa pública. O Stephanes, desde a época da faculdade, sempre com esta identidade forte com a coisa

pública, trabalhando com a visão pluralista, futurista e uma visão transdisciplinar. É um político estudioso, que trabalha e que tem visão. Ficamos muito agradecidos por estar próximo à classe contábil, sempre quando precisamos ele está de portas abertas, em seu gabinete, para nos ajudar. Porque infelizmente, não quero criar nenhum desdouro para esta Casa Legislativa, mas temos convivido com políticos absolutamente descaracterizados, pelo desvio de comportamento e ainda passam alguns políticos a adorar a incompetência, com medo de perder o poder. Isto, eles não sabem, estão corrompendo o caráter nacional, corrompendo uma situação da sociedade.

Por isso, temos que valorizar os políticos que estão levando a sério o exercício da política neste País. Porque precisamos da polícia, precisamos estar no meio da política, precisamos vivenciar a política neste País para fazermos as mudanças necessárias.

Para finalizar, não poderia deixar de falar neste momento histórico, onde estão o presidente do Conselho Federal, o presidente da FENACON, o futuro presidente do Conselho Federal, alguns presidentes de sindicatos, presidentes de federações, precisamos salvar, trabalhar em benefício do Sindicato dos Contabilistas do Brasil.

Faço um apelo ao Conselho Federal e a FENACON, para que possamos levantar uma bandeira de consciência para os contabilistas sobre a importância do recolhimento da contribuição sindical. A contribuição sindical é um imposto, é obrigado a todos os contabilistas. E nós, como verdadeiros educadores fiscais, não podemos sonegar a contribuição sindical, de forma alguma.

Temos aqui, em parceria com a Federação dos Contabilistas do Paraná, que levantar esta bandeira, inclusive o futuro presidente do federal, o Juarez, bem colocou em Camboriú, que devemos valorizar quem recolhe a contribuição sindical. Em nossos eventos, em nossos cursos, estes que recolhem a contribuição sindical devem merecer um desconto nos seus eventos. E assim podemos começar a levantar uma bandeira, em conjunto com todas as entidades, neste País, da importância de fortalecimento o Sindicato dos Contabilistas no País, porque eles precisam deste recolhimento. É o único recolhimento legítimo que os Sindicatos dos Contabilistas do Brasil têm. É a contribuição sindical, prevista em lei.

Temos que fazer o contabilista se conscientizar desta obrigação. Não podemos compactuar com a sonegação, de forma alguma. Temos que levantar esta bandeira. Peço neste momento o apoio do Conselho Federal e da FENACON, que são as duas maiores entidades deste País, que são fortes e podem nos ajudar.

Muito obrigado, Maria Clara, muito obrigado pela presença de todos. Fiquem com Deus.

Nós, das entidades, elaboramos uma placa para entregar à Maria Clara, como marca deste momento histórico, onde todas as entidades estão participando. Gostaria, neste momento, de pedir ao Paulinho, presidente do

Conselho Regional, para fazermos entrega, em nome de todas as entidades do Estado do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (**Stephanes Júnior**)

Passo a palavra neste momento ao Sr. Divanzir Chiminacio, Presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná.

## ***Sr. Divanzir Chiminacio***

O SR. DIVANZIR CHIMINACIO

Deputado Reinold Stephanes Júnior, nosso velho companheiro de lutas, diretamente ligadas à classe contábil, desde as eleições da Câmara Municipal de Curitiba e agora na Assembleia Legislativa, onde tem sido nosso verdadeiro batalhador, porta-voz nesta Casa.

Queria, em nome do Sindicato dos Contabilistas do Paraná, cuja totalidade se encontra em Curitiba, com mais de 800 sócios atletas componentes, competindo na 17ª edição de jogos de uma competição que, na verdade, é mais uma confraternização e que iniciou-se há 17 anos atrás, com pouca gente, e hoje, com certeza, reúne mais de 1 mil atletas.

Não poderia ser uma data mais próxima, onde comemoramos a verdadeira união que existe hoje entre as classes contábeis do Paraná, entre toda a classe, para prestar esta homenagem trazida pelo Deputado e esta Casa à nossa ilustre presidente do Conselho Federal de Contabilidade, a Maria Clara. Esta mulher que já entrou quebrando paradigmas no Conselho Federal.

Muito poucas mulheres haviam dirigido Conselhos Regionais. Mesmo entidades, sindicatos. Muito poucas. A inserção da Maria Clara humanizou o Conselho Federal, humanizou a classe contábil. É muito melhor a mulher falando. Tem sempre aquele sentido maternal. E o Conselho Federal, ao eleger uma mulher, já mostrou de cara a vontade de fazer. E tivemos a oportunidade de participar da sua primeira decisão, do projeto de reforma da nossa Lei de Regência nº 9295, sexagenária lei. E comissões que começaram bem ao gosto e bem da forma que defendem as entidades contábeis aqui do Paraná. Começando pela base, as discussões, as comissões regionais crescendo até chegar a um projeto que ainda está tramitando no Congresso Nacional.

Não temos dúvida nenhuma de que o futuro Presidente, Juarez Carneiro vai dar continuidade a isto, porque, realmente, a classe contábil precisa da alteração da nossa Lei de Regência. Mas, é preciso mudança e alterações.

Em nome, Presidente Maria Clara, das entidades do Paraná, dos Sindicatos dos Contabilistas do Paraná, principalmente, que irmanam-se nesta homenagem com todas as entidades, nosso agradecimento pelo seu trabalho, pelo período que você passou no Conselho Federal e pelo trabalho realizado, pelo que você fez e pelo que você representa, não só para a mulher contabilista, mas para todos os contabilistas deste País.

Muito obrigado.



## **Realização da Homenagem:**

O SR. PRESIDENTE (Stephanes Júnior)

Convido a Sra. Dolores Biase Locatelli para que proceda a entrega de um ramalhete de flores a Sra. Maria Clara Cavalcante Bugarim.

(É feita a entrega da homenagem)

(Lê):

*A Mesa Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição do ilustre Deputado Stephanes Júnior, e aprovado pelo douto Plenário, manda lavrar nos Anais desta Casa de Leis voto de louvor e congratulações à Maria Clara Cavalcante Bugarin, que ao longo de sua vida profissional, exerceu com excelência e brilhantismo cargos, até então nunca exercidos por mulheres.*

Curitiba, 11/11/09.

(a) STEPHANES JÚNIOR

## **Homenageada:**

Tenho a mais elevada satisfação de conceder a palavra à Presidente do Conselho Federal de Contabilidade Sra. Maria Clara Cavalcante Bugarin.

## **Sra. Maria Clara Cavalcante Bugarin**

A SRA. MARIA CLARA CAVALCANTE BUGARIN

Exmo. Sr. Deputado Reinhold Stephanes Júnior, proponente da presente homenagem, a quem agradeço bastante sensibilidade, e agradeço também enquanto cidadã brasileira, pelo brilhante trabalho desenvolvido, que já foi aqui ressaltado pelas lideranças da Paraná. E, com certeza, Deputado, precisamos cada vez mais de políticos com "P" maiúsculo, que nos representem bem e que tenham a sensibilidade que o senhor apresentou neste momento e ao longo da sua vida parlamentar, e principalmente, quando ouvimos uma autoridade do nosso País, um Parlamentar, reconhecer de público que não existe desenvolvimento econômico, que não existe uma economia pujante se ela não estiver centrada nos informes contábeis, e se ela também não estiver irmanada com os profissionais de Contabilidades, é este momento que nos orgulha.

É isto o que buscamos. É esse reconhecimento das nossas autoridades constituídas, dos nossos Parlamentares, dos gestores públicos que buscamos, e que bom que estamos alcançando.

Muito obrigada, Deputado, com certeza a nossa responsabilidade aumenta e iremos continuar trabalhando com muito afinco para honrar este compromisso e para honrar este momento, que me é tão caro.

Caríssimo Presidente do Conselho Regional de Contabilidade, contador Paulo César Caetano de Souza, eu diria que estar aqui em Curitiba, aqui no Paraná, hoje, na nossa gestão, tinha que dizer que antes tarde do que

nunca. Eu tinha este débito aqui com o Estado. Assumimos o Conselho e não houve oportunidade. Alguns eventos promovidos sempre tínhamos um outro compromisso anteriormente agendado. E isto estava me inquietando muito. Eu precisava, sim, vir a Curitiba e reconhecer o excelente trabalho que o Paulo, que sua gestão, que seus conselheiros desenvolveram à frente do CRC Paraná. Principalmente um trabalho de união, um trabalho onde ele conseguiu, com esta sua simpatia, seu carisma, sua humildade, unir a classe contábil paranaense.

Então, sempre que falamos de reconhecimento da classe, sempre que falamos que precisamos continuar crescendo, só conseguimos realmente crescer se estivermos juntos, de mãos dadas. Somos todos grandes elos de uma grande corrente que hoje faz o sistema contábil brasileiro. E o sistema contábil brasileiro, por quê? Porque temos consciência de que não estamos sós. Temos consciência de que o sistema CRC, CFC, é importante. Mas, quando temos uma homenagem como esta, uma solenidade como esta, um sistema contábil representado pelo Presidente Valdir Pietrobon, pelo Divanzir, pelo Narciso Doro Júnior, pelo Mário Berti, por tantas lideranças da classe, o sindicato, de mãos dadas, Conselho Federal, FENACON, federações, todos juntos, aí crescemos juntos, aí conseguimos concretizar momentos inclusive como os que o Valdir se reportou.

Observem o avanço. Claro que não temos poder de decisão. Falamos há pouco, demos uma entrevista e me perguntaram a respeito do SPET (sic), de que forma estamos vendo todos esses avanços tecnológicos. E falamos que estamos vendo com muitos mimos, porque estamos participando destas decisões. Não com o poder que gostaríamos, porque tudo isso é uma construção coletiva e paulatina. Mas, como nós evoluímos, como hoje o Valdir honra não só o Paraná, mas o Brasil, e como ele hoje é reconhecido como o Deputado *ad hoc* e como a classe contábil é hoje convidada a participar de decisões importantíssimas para o nosso País, principalmente no que diz respeito ao fisco, que começou a nos olhar com outros olhos.

Nós falávamos sempre: não aceitamos, jamais, principalmente hoje, ser considerados amigos dos sonegadores. Jamais. Nós queremos e temos consciência do nosso papel. Queremos contribuir com este Governo eletrônico, contribuir com os avanços tecnológicos para que nosso País continue arrecadando muito, para que nosso País continue forte e pujante. Mas, claro, como também o Narciso disse, queremos continuar críticos enquanto cidadãos, cobrando que todos estes impostos sejam eficazmente aplicados. É este nosso papel enquanto profissional de Contabilidade, e acima de tudo, enquanto cidadãos.

Então, muito obrigada a todos os grandes amigos que compõem a Mesa por este momento tão importante para a minha vida e por este momento que demonstra a união primordial da classe contábil paranaense.

Deixei para falar da Dolores, sem esquecer da mulher, por último para dizer, Dolores, que exemplos

como o seu, uma das grandes precursoras do Movimento da Mulher Contabilista, nos fizeram, nos motivaram a ter chegado à presidência do CFC. Na nossa posse, falávamos que tínhamos consciência da grande responsabilidade em estarmos quebrando paradigmas em sermos a primeira mulher a chegar à presidência do CFC. Foi uma experiência maravilhosa, muito rica para a minha vida. Mas, desde o momento da posse, eu tinha certeza de que estar tomando posse era importante. Mas, muito mais importante seria consolidar o Movimento da Mulher Contabilista, para que diferentemente do que alguns colegas brincavam, diziam que nós não incomodávamos muito, porque éramos apenas um projeto, mas este projeto se materializou. E este projeto, hoje, é forte. Este projeto, hoje, temos coordenações em todos os Estados brasileiros, temos um grupo de mulheres mobilizadas, conscientes do seu papel, do quanto podem contribuir para o desenvolvimento da nossa classe. E conscientes de que precisamos estar juntos, lado a lado.

Brincamos muito quando falamos lado a lado. Atrás, jamais. É melhor na frente. Precisamos estar muito conscientes disso, de que juntos é que somos fortes.

Caríssimos conselheiros do Conselho Federal de Contabilidade, meus dois grandes amigos, Antonio Carlos Doro e Nelson Zafra, dois grandes amigos que já presidiram o CFC Paraná, que contribuem e vão continuar contribuindo muito para o engrandecimento do nosso sistema, para o engrandecimento da nossa classe. Falamos sempre que o bem maior, após uma experiência desta que vivenciamos na entidade, são as amizades construídas. Hoje, nem querendo, conseguimos ficar sozinhos em qualquer Estado da Federação. São grandes amigos fraternos, são grandes líderes, que cada vez mais estão mostrando seu valor. E para estes dois grandes amigos, meu muito obrigada a vocês, pela dedicação, pelo trabalho, pela competência, e acima de tudo pela amizade. Não teríamos chegado à presidência do CFC se não fosse o trabalho pessoal - e isto não esqueço jamais - de Doro, de Zafra, num momento difícil, onde no passado tivemos dificuldade inclusive de mudar alguns rumos do nosso sistema, quando tivemos a voz forte.

Também quero deixar registrada a grande expectativa que temos com os dois grandes conselheiros que o Paraná, hoje, disponibiliza também para a próxima gestão do Juarez. O Luiz Carlos Souza e o João Elói. A expectativa é grande e a responsabilidade de vocês, maior. Mas, já temos certeza de que o conhecimento técnico e a vontade de continuar contribuindo já foi explicitada quando o Paulo referendou o nome de vocês, quando o Plenário do CRC apresentou lá no Federal. Sejam muito bem-vindos, vamos continuar com todo este trabalho.

Quero saudar também nosso futuro presidente, hoje vice-presidente de Desenvolvimento Operacional, o Juarez Domingues Carneiro, que não temos a menor dúvida de que vai fazer um trabalho 10 vezes melhor do que tudo que foi realizado. O Juarez que tem competên-

cia, motivação, garra, que trabalhou muito para conseguir fechar todo este momento nosso de união.

Me permita, Deputado, fazer desta solenidade um pouco de prestação de contas para a classe, para dizer a vocês da emoção que sentimos, em Brasília, quando tivemos uma eleição de chapa única, quando conseguimos, após quatro anos. Primeiro, vivi momentos muito especiais. Melhor do que ter chegado à presidência da CFC, foi o momento da reeleição. No momento da reeleição, foi como se a classe estivesse dizendo: "Clara, vocês conseguiram. Deu certo". E também conseguimos concluir, com nosso mandato, numa unanimidade quando fomos reeleitos. E a partir desta reeleição, a preocupação parada em cada momento: e agora, e a sucessão? Precisamos continuar.

Mais uma vez eu falo: crescendo e crescendo juntos. Então, a Plenária que tivemos, de eleição dos conselheiros do Federal na última quinta-feira, foi histórica, porque conseguimos, de novo, uma chapa única.

Conseguimos mostrar que, com harmonia, crescemos cada vez mais. Juarez, vamos continuar, inclusive como sua Vice-Presidente, e aí acho que como estamos com as grandes lideranças da classe contábil, vale até explicar como se fez esta composição. Porque hoje temos na nossa Lei de Regência o artigo que diz, nas nossas resoluções, que garante ao presidente do CFC continuar participando de todos os eventos da classe e de todas as nossas Plenárias.

Então, as benesses de ter chegado ao cargo, continuam todas garantias. E por que é que precisaríamos continuar, ainda, numa vice-presidência? Porque nestas costuras políticas conseguimos, para fechar uma chapa única, assumimos um compromisso com as lideranças, com as regionais, como também os grandes parceiros da classe; CVM, Banco Central, Receita Federal do Brasil, SUSEP, todas as grandes entidades. Precisamos continuar estreitando esses laços. Esses projetos, iríamos continuar junto com o Juarez tocando. A classe não merece o retrocesso.

Não é fácil, sabemos, administrar um Conselho, uma classe tão forte e tão grande, com tantas demandas. E aí assumimos o compromisso com o Juarez, de continuar como uma fiel escuderia, trabalhando em prol do nosso presidente, que mais uma vez eu digo, nos comprometemos, a gestão do Juarez vai ser um show à parte, a partir de sua posse.

E já convido o nosso Deputado para que se faça presente em Brasília, porque desde a posse o Juarez vai mostrar a que veio, vai mostrar o grau de excelência dos nossos eventos. E vamos estar lá, fortes, contribuindo. Seja muito bem-vindo, Presidente. Estamos aqui, esperando com muito entusiasmo. E, claro, grandes amigos, lideranças, colegas contabilistas, funcionários do Conselho, que bom, que alegria, que emoção estar aqui no Paraná, quando já estamos nos despedindo da nossa gestão.

(Lê):



Ao ensejo em que agradeço penhorada a presença das autoridades e convidados especiais que dão brilho a esta solenidade; encareço de V. Exa. mais essa gentileza, a de ser o portador do reconhecimento da classe contábil brasileira e da minha pessoal gratidão aos nobres Deputa-

Muito obrigada.

Levanta-se a Sessão.



Quero parabenizar o Deputado Ney Leprevost, acho que foi oportuna a menção, já que nós, diretores, estamos quase que no mesmo nível dos Deputados, lá na nossa comunidade, porque fomos eleitos pela nossa comunidade e somos cobrados por eles. Consequentemente cobramos a eles também. Então, agradeço, acho que foi muito feliz, porque não precisamos pedir nada - eu comentava isso agora há pouco - acho que temos que receber. Ele foi muito feliz. Pena que os nossos amigos não puderam comparecer.

Então diretores, aqui representando vocês é uma responsabilidade muito grande. Parabéns a todos nós. Sabemos que a nossa luta é difícil demais. É muito gratificante que alguém lembre de fazer uma menção dessa, porque assim como os Deputados chegam lá nas nossas escolas e ouvem reclamações nossas, nós seguramos o papel deles todos os dias na escola, não é? São pais cobrando, comunidade cobrando e nós tentando resolver, na medida do possível. Nós merecemos, parabéns.

Parabéns, e muito obrigada, Ney Leprevost.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Ney Leprevost)

Ao agradecer as palavras da Naterci, quero aproveitar para dar informações a vocês que desejarem ter acesso às fotografias que foram tiradas aqui hoje, da homenagem,

que a partir de amanhã às 14h as fotos estarão à disposição de vocês no meu site: [www.neyleprevost.com.br](http://www.neyleprevost.com.br).

Mais uma vez agradeço a nossa querida Sarita; um abraço para a minha amiga Leonora Fruet. Obrigado, Naterci, Analice, Terezinha, Maria Inês, Professor Lemos, grande defensor dos professores aqui na Assembleia, um Deputado extremamente dedicado, uma revelação política desta Casa, um homem de quem tenho orgulho de ser amigo. Quero até pedir uma salva de palmas para o Professor Lemos.

(Aplausos)

### *Encerramento da Sessão:*

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná agradece a presença das autoridades, de todos os presentes que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense.

Convido a todos os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o que estará encerrada a presente Sessão Solene.

(Execução do Hino Nacional)

Levanta-se a Sessão.